

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 003 26/01/2009 - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (26/01/09)**GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)Feijão Carioca¹ - R\$ 95,00 - 110,00 / sc de 60 kgMilho² - R\$ 21,00 / sc de 60 kgSoja² - R\$ 44,00 / sc de 60 kg**HORTALIÇAS**³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 7,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 25,00 / cx 20 kg

Cenoura - R\$ 15,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz

Mandioca - R\$ 10,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 13,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg

Quiabo - R\$ 25,00 / cx 12 a 14 kg

Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 35,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 22,00 / cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,80 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 7,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA**Bovino**Arroba⁴ - R\$ 75,00 **Não Rastreado** e R\$ xxxx **Rastreado**Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵
- R\$ 550,00**Leite**Litro⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,50**Suíno**⁷ - Vivo

Kg - R\$ 2,20

Aves⁷ - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,70

-- Galinha Caipira⁸

Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00

Carneiro⁹Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha
e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80**Peixe**¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,70

Avestruz¹¹ - vivo

Kg - R\$ 2,50 a 3,00

Recortes**Monsanto lançará um milho transgênico resistente à seca**

O grupo agroquímico norte-americano anunciou na quarta-feira (07), que incorporará no mercado a variedade do cereal "no início de 2010".

Este produto geneticamente modificado, desenvolvido com a colaboração da gigante química alemã BASF, foi enviado à agência federal de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos (FDA) para exames.

"O milho resistente à seca foi criado para oferecer aos agricultores a estabilidade nos seus rendimentos no período em que a quantidade de água disponível é limitada, atenuando os efeitos da falta de água sobre a planta", explicou o grupo.

Fonte: Portal Agrolink

Produtor recebeu mais pelo leite em 2008

O aumento de R\$ 0,02 no preço médio do leite registrado em 2008 não foi suficiente para incentivar o setor produtivo. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço pago ao produtor foi de R\$ 0,7001 por litro, sem descontos, na média ponderada nacional (RS, SC, PR, SP, MG, GO e BA) em 12 pagamentos, referentes às produções de dezembro de 2007 a novembro de 2008. O valor representa aumento de 1,93% em relação ao de 2007, R\$ 0,6869 por litro.

Fonte: Gazeta Mercantil

Ração pode ter isenção para exportador

A ração animal, como milho e farelo de soja, pode entrar na lista dos produtos beneficiados pelo drawback verde-amarelo. A medida suspende a cobrança de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) na compra do insumo quando for destinado à produção de bens destinados à exportação. Neste caso, as carnes. Segundo a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango, o ministro da Fazenda Guido Mantega comunicou que concedeu autorização para incluir também a ração animal.

Fonte: O Popular

Embrapa desenvolve fertilizantes especiais

Uma parceria entre a Embrapa Solos e o Grupo Roda D'Água deve resultar em fertilizantes especiais para o **cultivo orgânico**. O projeto prevê o aproveitamento de resíduos industriais ao invés de estrume. O pesquisador da Embrapa José Carlos Polidoro defende que o aproveitamento de resíduos é uma tendência. Ele considera o aumento no preço do fertilizante químico, que é importado.

Fonte: Gazeta do Povo

Incentivos para agricultura local

A partir de janeiro, o leite entregue a famílias carentes inscritas em programas sociais será comprado diretamente dos pequenos e médios agricultores do Distrito Federal. O alimento da merenda escolar também sairá das terras cultivadas de Brasília. E, em 5 de fevereiro, começa o processo de regularização das cerca de 5 mil propriedades rurais em terrenos do governo local.

As medidas foram anunciadas na manhã de ontem pelo governador José Roberto Arruda, durante confraternização que reuniu mais de 3 mil produtores rurais. O evento ocorreu no Parque de Exposições da Granja do Torto e foi organizado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Famílias inteiras passaram o dia se divertindo com brincadeiras e sorteios.

Arruda lembrou que a compra de leite direta dos produtores do DF começará a ser feita de acordo com o decreto publicado na última quinta-feira. Ele regulamenta o Programa de Fortalecimento e Consolidação da Bacia Leiteira do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Lei nº 2.499, de 7 de dezembro de 1999).

"O governo comprava leite de Goiás para distribuir com o pão para as famílias carentes do DF. Com a lei, beneficiaremos também os trabalhadores daqui", ressaltou Arruda. Os novos fornecedores foram cadastrados e pré-qualificados e serão inspecionados para que a qualidade do leite não seja afetada.

O governador aproveitou o encontro para anunciar decreto que autoriza a Secretaria de Agricultura a comprar a merenda escolar direto do produtor rural do DF. "Arroz, feijão, verdura e fruta sairão do produtor que mora perto da escola. Tem escola em Brazlândia que recebe o alimento de São Paulo. Mas em Brazlândia se produz muita coisa boa e vamos aproveitar isso", acrescentou Arruda. O decreto deverá ser publicado no DODF nos próximos dias.

Outra medida comemorada pelos agricultores foi a promessa de regularização das terras. Na última sexta-feira, foi publicado no DODF o edital de convocação para licitação de concessão de direito de uso. A primeira licitação será realizada em 5 de fevereiro e beneficiará 26 produtores. "Em 30 dias deveremos ter outro edital para iniciar a regularização de 800 propriedades. E assim por diante, até atingirmos todos", acrescentou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Walmir Luís da Silva.

Documento

Há 19 mil produtores rurais no DF. Desses, cerca de 5 mil estão em terras do governo local cedidas por meio de contratos que não condizem com a lei de licitação de terra pública. "Tem gente que mora 10, 20, 30 anos na chácara e não tem o documento. Meu compromisso é que cada um tenha o documento de sua propriedade. Para que cada um que tem a mão cheia de calo possa enfim pegar o pedaço de papel e falar 'ninguém me tira da minha terra'", discursou o governador.

Os fazendeiros não esconderam a felicidade. "É um sonho para nós produtores que lutamos pela regularização há tantos anos. Agora poderemos ficar tranquilos para desenvolver nossa atividade", comentou, emocionado, o presidente da Associação dos Criadores e Produtores Rurais do Gama, Adelino Roberto Barbosa.

Fonte: Correio Brasiliense